



Revista Brasileira de Educação em Geografia

www.revistaedugeo.com.br

ISSN 2236-3904



Revista Brasileira de Educação em Geografia é uma publicação científica interinstitucional, com periodicidade semestral e publicada somente em formato eletrônico.

vol. 6, n. 12
jul./dez. 2016

Revista Brasileira de Educação em Geografia
vol. 6, n. 12, jul./dez., 2016

Expediente

A Revista Brasileira de Educação em Geografia é uma publicação científica independente aberta com periodicidade semestral e publicada somente em formato eletrônico. Ela foi criada com a missão de tornar-se um espaço privilegiado de divulgação de artigos inéditos, práticas educativas, entrevistas, dossiês e informes sobre Educação em Geografia, resultados de pesquisas acadêmico-científicas e de práticas e reflexões docentes produzidos por professores da Educação Básica do Ensino Superior e estudantes de graduação e pós-graduação.

Editor-chefe: Rafael Straforini (Unicamp Brasil)

Comissão Editorial:

Carolina Machado Rocha Busch Pereira (UFT Brasil)
 Denis Richter (UFG Brasil)
 Liz Cristiane Dias (UFPEL Brasil)
 Rafael Straforini (Unicamp Brasil)
 Vanilton Camilo de Souza (UFG Brasil)

Editor Técnico: Denis Richter (UFG Brasil)

Comissão Científica:

Adriana Olívia Alves (UFG - Brasil)	Lucineide Mendes Pires (UEG – Brasil)
Alexandra Maria de Oliveira (UFC - Brasil)	Mafalda Nesi Francischett (UNIOESTE/Francisco Beltrão – Brasil)
Alfonso Garcia de la Vega (Universidad Autónoma de Madrid - Espanha)	Manoel Santana Filho (UERJ/FFP – Brasil)
Amanda Regina Gonçalves (UFTM – Brasil)	Marcelo Garrido Pereira (Universidad Academia de Humanismo Cristiano – Chile)
Amélia Cristina Alves Bezerra (UFF/Niterói – Brasil)	Marcio Costa Berbat (UNIRIO – Brasil)
Amélia Regina Batista Nogueira (UFAM – Brasil)	Marcileia Oliveira Bispo (UFT – Brasil)
Ana Angelita Rocha (UFRJ – Brasil)	Marcos Antonio Campos Couto (UERJ/FFP – Brasil)
Ana Claudia Sacramento (UERJ/FFP – Brasil)	Maria Adailza Albuquerque (UFPB – Brasil)
Ana Maria Hoepers Preve (UDESC – Brasil)	Maria Elena Simielli (USP - Brasil)
Andrea Coelho Lastória (USP/Ribeirão Preto – Brasil)	Maria Francineila Pinheiro dos Santos UFAL – Brasil)
Angela Massumi Katuta (IFPR/Setor Litoral)	María Victoria Fernández Caso (Universidad de Buenos Aires – Argentina)
Andoni Arenas Martija (PUC – Valparaíso – Chile)	Marisa Terezinha Rosa Valladares (UFF/Campos – Brasil)
Antonio Carlos Pinheiro (UFPB – Brasil)	Marquiana de F. Vilas-Boas Gomes (UNICENTRO – Brasil)
Antonio Carlos Castrogiovani (UFRGS – Brasil)	Miriam Aparecida Bueno (UFG – Brasil)
Carla Juscélia de Oliveira Souza (UFSJ – Brasil)	Nelson Rego (UFRGS – Brasil)
Carla Reinal Gimenes de Sena (Unesp/Ourinhos – Brasil)	Nídia Pontuschka (USP – Brasil)
Carlos Augusto de Amorim Cardoso (UFPB – Brasil)	Nubia Moreno Lache (Univesidad Distrital Francisco José de Caldas – Colombia)
Carolina Lima Vilela (Colégio Pedro II – Brasil)	Nuria Cacete (USP – Brasil)
Carolina Machado Rocha Busch Pereira (UFT – Brasil)	Odiones de Fátima Borba (UniEvangélica – Brasil)
Cristina Maria Costa Leite (UNB – Brasil)	Raimunda Abou Gebran (UNOESTE e IEDA – Brasil)
Ederson Costa Briguenti (SEE/SP – Brasil)	Raquel Gurevich (Univ. Buenos Aires – Argentina)
Eliana Marta Barbosa Morais (UFG – Brasil)	Rosa Elisabete Militz Wypyczynski Martins (UDESC – Brasil)
Enio Serra (UFRJ – Brasil)	Rosalina Braga (UFMG – Brasil)
Ercília Torres Steinke (UnB – Brasil)	Rosângela Doin de Almeida (UNESP/Rio Claro – Brasil)
Fabián Araya Palacios (Universidad de La Serena – Chile)	Rosemberg Ferracini (UFT – Brasil)
Fátima Aparecida Dias Gomes Marin (UNESP/Presidente Prudente – Brasil)	Sandra de Castro de Azevedo (UNIFAL – Brasil)
Flaviana Gasparotti Nunes (UFGD – Brasil)	Sérgio Luiz Miranda (UFU – Brasil)
Francisco F. García Pérez (Universidad de Sevilla – Espanha)	Silvia Fernanda Cantóia (UFFS/Chapecó – Brasil)
Giseli Girardi (UFES – Brasil)	Silvia Aparecida de Souza Frenandes (UNESP Marília – Brasil)
Helena Copetti Callai (UNIJUI e UFRGS – Brasil)	Sonia Maria Vanzella Castellar (USP – Brasil)
Ivaine Maria Tonini (UFRGS – Brasil)	Suzete Lourenco Buque (Universidade Pedagógica de Moçambique)
Izabella Peracini Bento (UFG/Catalão – Brasil)	Tania Seneme do Canto (Unicamp – Brasil)
Jader Janer Moreira Lopes (UFF – Brasil)	Tomoko Lyda Paganelli (UFF – Brasil)
Javier Castañeda Rincon (Universidad Autonoma Chapingo – México)	Tulio Barbosa (UFU – Brasil)
Jerusa Vilhena de Moraes (UNIFESP – Brasil)	Valéria Cazetta (USP – Brasil)
João Pedro Pezzato (UNESP/Rio Claro – Brasil)	Valéria de O. Roque Ascenção (UFMG – Brasil)
Jorge Luiz Barcellos da Silva (UNIFESP – Brasil)	Valeriê Cardoso Machado (IFPR/Paranavai – Brasil)
Jussara Fraga Portugal (UNEB – Brasil)	Vania Rubia Vlack (UFU – Brasil)
Karla Annyelly Teixeira de Oliveira (UEG/Goiás Brasil)	Vicente de Paula Leão (UFS) – Brasil)
Lana de Souza Cavalcanti (UFG – Brasil)	Vicente de Paula da Silva (UFU – Brasil)
Ligia Beatriz Goulart (Faculdade Cenequista de Osório – Brasil)	Wenceslau Machado de Oliveira Jr (UNICAMP – Brasil)
Ligia Maria Brochado de Aguiar (UFSJ – Brasil)	Xosé Manuel Souto González (Universitat de València – Espanha)
Liz Cristiane Dias (UFPEL – Brasil)	
Loçandra Borges Moraes (UEG – Brasil)	
Lorena Francisco de Souza (UEG – Brasil)	

Periodicidade: Semestral

Endereço para correspondência:

Departamento de Geografia – Unicamp

A/C Prof. Dr. Rafael Straforini

Rua João Pandiá Calógeras, n. 51, Cidade Universitária – Unicamp, Campinas - SP. CEP 13073-040

Telefone: (19) 3521 4196 / (19) 3521 4570

E-mail: revistaedugeo@revistaedugeo.com.br

Página na Internet: www.revistaedugeo.com.br

Capa: Naturaleza muerta con libros. Fernando Botero, 1999. Acervo do Museu Botero (Bogotá/Colômbia)

Revista Brasileira de Educação em Geografia. vol. 6, n. 12, jul./dez.,
Campinas, 2016.

Semestral

ISSN: 2236-3904

1. Geografia. 2. Educação. 3. Educação em Geografia. 4. Ensino de Geografia



Editorial

Dando continuidade ao debate e também a reflexão sobre a Educação em Geografia, apresentamos a comunidade acadêmica mais um número da Revista Brasileira de Educação em Geografia. Nesta edição contamos com a publicação de 10 artigos e 05 práticas educativas. O primeiro artigo “La eclosión de la enseñanza de Geografía” de autoria de Xosé Souto e Yan Navarro temos um panorama da produção brasileira sobre a educação geográfica realizada pelos autores que acabam por orientar a comunidade acadêmica sobre os principais autores e as linhas de trabalho que estão seguindo.

O segundo artigo “De jovens e de Geografia” de Victor Hugo Nedel Oliveira e Nestor André Kaercher trata das culturas juvenis no âmbito escolar os sentidos que jovens do ensino médio atribuem ao ensino de Geografia.

Já o texto “Espaço geográfico e interdisciplinaridade” de autoria de Sidelmar Alves da Silva Kunz e Remi Castioni relaciona os pressupostos da categoria espaço geográfico com a perspectiva interdisciplinar. O trabalho intenta contribuir para o aprimoramento do debate a respeito do saber geográfico no contexto interdisciplinar.

O quarto artigo “Estudar o lugar para compreender a si mesmo e o mundo” apresenta os resultados de uma pesquisa desenvolvida com os alunos do 6º ano de uma escola pública do Distrito Federal por Rodrigo Capelle Suess e Cristina Maria Costa Leite. O trabalho se debruçou nas atividades desenvolvidas pelos alunos, que falavam sobre o lugar e os seus universos vividos. A pesquisa foi desenvolvida numa abordagem qualitativa, a partir de 80 trabalhos escolhidos de um universo de 303.

Já o texto “Recontextualização teórica e currículo” de Juan Antônio Lomardo e Antonio Fernando Gouvêa da Silva se desenvolve a partir da questão: a produção científica atual sobre currículo é apropriada e recontextualizada pela política curricular oficial? Após a problematização os autores realizam a análise de dois conceitos presentes no campo da pesquisa em currículo no Brasil, recontextualização e hibridismo, a partir de comparações feitas com base no currículo de Geografia do Ensino Médio da rede estadual paulista.

O sexto artigo é de autoria de Antenor Fortes de Bustamante e Andrea Monteiro Scabello intitulado “Charge do ensino de Geografia” e apresenta o ensaio com uma reflexão sobre a utilização da charge como recurso didático no ensino de Geografia. O debate é permeado sobre a questão das diferentes linguagens no ensino e como o uso da charge pode contribuir na apresentação e estudo de diferentes temas na Geografia.

O artigo “Educação ambiental e cartografia escolar: avaliação do hipermapa de Quevedos (RS)” de autoria de Natália Lampert Batista, Roberto Cassol e Elsbeth Léia Spode Becker é um fragmento de um capítulo da dissertação de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Maria, e tem como objetivo apresentar a avaliação de um recurso digital de ensino e aprendizagem vinculado a Cartografia Escolar (Hipermapa) que permite um diálogo entre a realidade ambiental local e as concepções teóricas de Educação Ambiental referente ao município de Quevedos/RS, Brasil.

O artigo “Eu, professor? Reflexões sobre o estágio supervisionado e o fortalecimento da identidade docente” de autoria de Matheus Gomes da Silva e Maria Cleonice Barbosa Braga apresenta a reflexão sobre os estágios supervisionados, principalmente o de regência, e de que maneira os mesmos contribuem para o fortalecimento da identidade docente. Considerando que o estágio se configura numa das etapas mais importantes do processo de formação inicial de professores. É o momento da reelaboração e ressignificação dos saberes teóricos e pessoais construídos ao longo da formação específica e da vida e da formação docente.

O décimo artigo é de autoria de Samuel de Oliveira Mendes, Ivanilton José de Oliveira e Eliana Marta Barbosa de Moraes “Abordagem do cerrado em livros didáticos” e apresenta um olhar atual sobre a questão do cerrado nos livros didáticos. Os autores partem do intenso processo de alteração das características físico-naturais do cerrado, que deram lugar, principalmente, a atividades agropecuárias e posto este novo cenário, o trabalho parte em busca de investigar como essas mudanças são abordadas em livros

didáticos e nos PCNs de Geografia. A pretensão foi compreender qual concepção de Cerrado é apresentada nesses materiais didático-pedagógicos.

Uma leitura também bastante atual do ensino e o diálogo com as diferentes linguagens é realizado no último artigo “Ensino de Geografia e Cinema” de autoria de Karina Eugenia Fioravante e Lohanne Fernanda Gonçalves Ferreira. O objetivo do artigo foi investigar uma forma de aproximação particular entre a Geografia e o Cinema: a partir de um viés pedagógico.

Nas práticas educativas reunimos neste número quatro experiências distintas e muito criativas. A primeira sobre “Utilização de jogos digitais” de autoria de Jéssika Mírrlla Farias de Sousa, Josandra Araújo Barreto de Melo e Juliana Nóbrega de Almeida foi realizada pelos bolsistas do PIBID junto aos alunos do Ensino Médio na Escola Estadual Assis Chateaubriand, localizada em Campina Grande – PB e o procedimento utilizado do desenvolvimento do estudo foi à construção de uma cidade sustentável, a partir da utilização do jogo digital “*Simcity*”, enquanto recurso para as aulas de Geografia.

A segunda prática “Tecnologias digitais e Geografia” é de autoria de Jonas Lopes de Medeiros também é oriundo da prática do Pibid e relata uma experiência subprojeto de Geografia da UFRN, que planejou e executou o projeto Tecnologias digitais e Geografia em uma escola pública de ensino médio da cidade de Caicó (RN).

A terceira prática “Geografia e museus” de Fabrícia de Oliveira Santos apresenta um diálogo entre Geografia e os Museus. As interlocuções visam estimular a inclusão de conteúdos relativos aos museus como possibilidades de estudo sobre a produção do espaço geográfico, e de recurso pedagógico no ensino de Geografia.

O texto “Alfabetização cartográfica” de autoria Ederson Dias de Oliveira, Thais de Cássia Silva Souza e Ariadny Rayani Santos Rocha, quarta prática deste número, discute sobre o trabalho com a Cartografia nas aulas de Geografia, promovendo o desenvolvimento da aprendizagem pela criança a partir do estudo do espaço geográfico em suas diversas dimensões. A atividade prática foi desenvolvida no 1º ano do ensino fundamental na Escola Municipal John Kennedy (município de Jandaia do Sul/PR).

A última prática educativa é intitulada “PIBID e as novas práticas de ensino” de Daniel da Silva Oliveira, Maria Clyvia Martins Santos e Michael Douglas Barbosa Pereira. O texto versa sobre as diferentes propostas pedagógicas desenvolvidas pelos alunos deste programa, o PIBID, na perspectiva de contribuir com o trabalho dos conteúdos de Geografia Física em uma escola pública da cidade de João Pessoa/PB.

Editorial

Pela diversidade de temas, pela abrangência nacional e inserção ibero-americana e, sobretudo pela qualidade acadêmica dos trabalhos, nós editores da Revista Brasileira de Educação em Geografia agradecemos a todos(as) os(as) autores(as) que contribuíram com a publicação deste número e aproveitamos para convidar novos(as) pesquisadores(as) à publicarem seus trabalhos e divulgarem suas pesquisas.

Desejamos boa leitura a todos e todas e um ótimo 2017.

A Comissão Editorial